

# Com primeira derrota do governo, Greve dia 30 mobiliza trabalhadores

A semana que vem vai ser de resposta dos trabalhadores ao desmonte da Previdência e das leis trabalhistas, com Greve Geral marcada pelas Centrais Sindicais para o dia 30 de junho. O Sintrajusc convoca a categoria para a Assembleia marcada para segunda-feira, 26, quando vamos definir a participação dos servidores do Judiciário de SC na mobilização nacional e em três diferentes atividades da Fenajufe.

Tivemos uma vitória na terça, com a rejeição na íntegra do parecer sobre o projeto de lei que modifica a legislação trabalhista na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado, por 10 votos a nove. Foi a primeira derrota do governo de Michel Temer (PMDB) em votações referentes às reformas trabalhista, da Previdência e do teto de gastos. Mas isso não é obstáculo para a tramitação da matéria, cuja votação está prevista para ocorrer na Comissão de Constituição e Justiça no dia 28 de junho. A partir daí, ela pode ser posta em pauta a qualquer momento no Plenário do Senado.

Embora o governo tente minimizar o resultado, o impacto foi grande. Mesmo refletindo o desgaste do presidente Michel Temer a partir das novas denúncias de corrupção, a votação também expressa uma tendência anterior a isso, provavelmente ligada ao peso da rejeição popular às propostas que eliminam conquistas trabalhistas, previdenciárias e sociais.

Desde a aprovação da PEC 55 no segundo turno no Senado, a vantagem do governo nas votações referentes ao pacote de reformas vem caindo.

## Desmonte da Previdência

A cada dia mais imersos em denúncias de corrupção, Michel Temer (PMDB) e sua base aliada encontram dificuldades para aprovar a reforma da Previdência. Na tentativa de diminuir a pressão, o relator da proposta na Câmara, deputado Arthur Oliveira Maia (PPS-BA), afirmou que a base governista articula a concessão de uma regra de transição para servidores que entraram no serviço público antes de 2003.

Desde 2003, apenas os que entraram na carreira até 31 de dezembro daquele ano mantiveram o direito à integralidade e à paridade. Pelo parecer do relator aprovado na comissão especial, esses servidores só poderiam manter esses direitos se se aposentassem aos 65 anos (homens) e aos 62 (mulheres). Quem se aposentasse antes perderia o direito à integralidade e à paridade.

A nova proposta aventada por Maia é uma regra de transição em que o servidor teria que pagar “pedágio” de 50% sobre o tempo de contribuição que falta para a aposentadoria. Assim, poderiam se aposentar antes dos 62 ou 65 anos sem perder os direitos à integralidade e

## ASSEMBLEIA SEGUNDA

**14 horas na Vara do Trabalho (av. Beira-Mar Norte)**

**15 horas na Justiça Federal (av. Beira-Mar Norte)**

à paridade. Mas é preciso deixar claro que isso não é concessão do governo. Os servidores tinham este direito, que estava sendo limitado pelo novo teto de idade, rasgando as regras de transição anteriores. E continua limitado, porque o único avanço possível é não haver esta limitação, que foi introduzida no segundo texto para tornar a reforma mais “palatável”. Mas os trabalhadores, tanto da iniciativa privada quanto do serviço público, não querem “concessões”, mas o fim da tramitação da proposta.

A campanha pela rejeição desses projetos aposta na mobilização e nos atos de rua para detê-los. Greve Geral está sendo construída para o dia 30 de junho. Sabe-se que o atual patamar de pressão e mobilização pode ainda não ser suficiente para barrar as reformas, mas, por outro lado, é cada vez mais nítida a impressão de que isso é possível. Por isso, convocamos os servidores a participarem da Assembleia para, juntos, mais uma vez construirmos essa possibilidade! *Com informações do Sintrajud*

## Desmonte da CLT: pressione os senadores

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado vota, na quarta-feira (28), o projeto que ataca a CLT (PLC 38/17). A pressão sobre os senadores tem que aumentar e, para isso, o Sintrajusc disponibilizou no site mensagem a ser enviada à Comissão, assim como a lista de senadores que a compõem. Na lista também estão os endereços eletrônicos dos três senadores catarinenses, Dalirio

Beber (PSDB), Dário Berger (PMDB) e Paulo Bauer (PSDB), que também devem ser pressionados, porque depois da apreciação na CCJ o projeto vai a Plenário. O senador Dalirio Beber, na Comissão de Assuntos Sociais (CAS), votou **contra** os trabalhadores. A notícia com a mensagem e os e-mails tem, no site, o título “Reforma trabalhista avança: pressione os senadores a votar contra o projeto”.

### Senado abre consulta sobre projeto que ameaça estabilidade de servidores públicos

Está aberta, no site do Senado, consulta pública a respeito do PL 116/2017, que ameaça a estabilidade dos servidores públicos e impõe ao serviço público uma lógica produtivista típica da iniciativa privada.

O projeto é de autoria da senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE). Se aprovada a proposta, servidores públicos municipais, estaduais e federais terão seu desempenho aferido semestralmente e, caso recebam notas inferiores a 30% da pontuação máxima por quatro avaliações consecutivas, serão exonerados.

Também perderá o cargo aquele que tiver desempenho inferior a 50% em cinco das últimas dez avaliações.

Para acessar a consulta pública e votar **NÃO** ao projeto, acesse o site do Sintrajusc, na notícia com o mesmo título acima, “**Senado abre consulta sobre projeto que ameaça estabilidade de servidores públicos**”.

### EDITAL DE ASSEMBLEIA GERAL DO SINTRAJUSC

Pelo presente Edital, a Diretoria Executiva do Sindicato dos Trabalhadores no Poder Judiciário Federal no Estado de Santa Catarina (SINTRAJUSC), conforme estabelece o artigo 38 do Estatuto Sindical, faz saber aos trabalhadores do Judiciário Federal de Santa Catarina que será realizada ASSEMBLEIA GERAL no dia 26 de junho, às 14 horas na Vara do Trabalho (av. Beira-Mar Norte) e às 15 horas na Justiça Federal (av. Beira-Mar Norte) em Florianópolis, SC, com os seguintes pontos de pauta:

- 1-Deliberação de Greve no dia 30 de junho contra as reformas;
- 2-Eleição de delegado (a) para Reunião Ampliada da Fenajufe (8/7 em Brasília);
- 3-Eleição de delegado (a) para Encontro Nacional do Coletivo dos Agentes de Segurança (9/7 em Brasília);
- 4-Eleição de delegado (a) para Reunião do Coletivo Nacional dos Técnicos Judiciários – Contec (9/7 em Brasília);
- 5-Encaminhamentos sobre a reestruturação nos tribunais.

*Florianópolis, 21 de junho de 2017*

*Diretoria Executiva do Sintrajusc*

